
Comentários – Sessão 15

Maria Cristina Araújo de Oliveira¹
UFJF

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS NO “PRIMEIRO LIVRO DE ARITMÉTICA”: uma tradução e adaptação do “COURS PRÉPARATOIRE D’ARITHMÉTIQUE, par une réunion de professeurs”

Tatiana Silva Santos Soares E Claudinei de Camargo Sant’ana

PROGRAMAS DE ENSINO, REVISTAS PEDAGÓGICAS E ORIENTAÇÕES AOS PROFESSORES SOBRE PROBLEMAS ARITMÉTICOS (1890-1911) PROGRAMAS DE ENSINO, REVISTAS PEDAGÓGICAS E ORIENTAÇÕES AOS PROFESSORES SOBRE PROBLEMAS ARITMÉTICOS (1890-1911)

Andréia Fernandes de Souza

Os dois textos abordam os problemas no contexto do ensino de Aritmética, a partir de livros didáticos, programas de ensino e revistas pedagógicas. O recorte temporal contemplado nos dois trabalhos compreende, nos dois primeiros o final do século XIX e a primeira década do século XX, enquanto que o terceiro trabalho situa-se entre as décadas de 1930 a 1960. Cabe destacar que os resultados revelam aproximações entre os problemas e os exercícios de fixação e compreensão das operações aritméticas destacadamente. Nas primeiras décadas os problemas consideram muitos contextos relativos ao universo adulto. A seguir apresento alguns comentários específicos sobre cada um dos trabalhos.

O texto de Soares e Sant’Ana analisa a presença dos problema em um manual “COURS PRÉPARATOIRE D’ARITHMÉTIQUE, par une réunion de professeurs”, que foi traduzido para o português, provavelmente na década de 1950, confrontando-o com o livro “A nova metodologia da Aritmética” de Thorndike, de 1936; e artigos da Revista do Ensino – Rio Grande do Sul, entre 1959 e 1960. Os autores enunciam que “Com o intuito de traçar um breve paralelo entre as obras citadas, selecionamos a Resolução de Problemas, como elemento cerne da pesquisa.” Mas o texto ainda carece de maior fundamentação que evidencie o sentido de tal comparação. Há um distanciamento temporal, que não significa necessariamente mudança na compreensão do papel e das finalidades dos problemas, mas que precisa ser levado em consideração na discussão da comparação.

O texto de Souza (2016) discute os problemas e suas finalidades mas a partir de outras fontes: os programas paulistas de 1894 e 1905 e as revistas pedagógicas desse mesmo estado publicadas entre 1890 a 1911. Os resultados parciais indicados pela pesquisa mostram uma característica atribuída aos problemas um pouco distintas daquelas identificadas nos livros escolares por Bertini (2016). Nos programas os problemas aparecem ao final e sugeririam

¹ Professora Dr^a em Educação, Departamento de Matemática e PPG em Educação Matemática da UFJF, e-mail: mcrisoliveira6@gmail.com

avaliação e/ou aplicação dos conteúdos estudados. Já nas revistas os problemas estavam indicados para ilustrar fatos aritméticos, facilitando a memorização das operações elementares.

Em termos de aprofundamento do texto, sugere-se explicar o que é um contador mecânico. Quando se refere às cartas de Parker trazer uma breve explicação e em nível de aprofundamento da investigação de mestrado, buscar nos trabalhos, dissertações já defendidas, se as cartas são tratadas/analizadas como problemas, e ainda como os diferentes autores as percebem em termos de finalidades. Uma questão que o trabalho também suscita é se outros materiais também eram utilizados para resolver problemas, quais e em que contexto.